

PATRIMÔNIO
de MINAS

REVISTA DE PASSATEMPOS





APOIO



INCENTIVO

SECRETARIA DE
CULTURA



PATRIMÔNIO
de MINAS

REVISTA DE PASSATEMPOS

Coordenação geral e editorial

Paulo Renato Durante

Criação de conteúdo

Sandro Pagin

Composição e edição final

Thiago Pagin

Revisão

Maria Beatriz Pereira Durante

A R T

E E M

T E X

T O !

Arte em Texto Ltda. · **TEXTO.ART.BR**

Para projetos especiais: 35 3712 7452 - contato@texto.art.br

*Todo o conteúdo desta publicação é protegido por lei.
É proibida sua reprodução total ou parcial.*

2018. Tiragem: 11.000 exemplares

"Só, e no mais: sem ti, jamais nunca — Minas, Minas Gerais, inconfidente, brasileira, paulista, emboaba, lírica e sábia, lendária, épica, mágica, diamantina, aurífera, ferrífera, ferrosa, férrica, balneária, hidromineral, jê, puri, acroá, goitacá, goianá, cafeeira, agrária, barroca, luzia, árcade, alpestre, rupestre, campestre, de el-rei, das minas, do ouro das minas, das pretas minas, negreira, mandigueira, moçambiqueira, conga, dos templos, santeira, quaresmeira, processional, granítica, de ouro em ferro, siderúrgica, calcárea, das perambeiras, serrana bela, idílica, ilógica, translógica, supralógica, intemporal, interna, leiteira, do leite e da vaca, das artes de Deus, do caos calmo, mala-sarte, conjuradora, adversa ao fácil, tijuicana, januária, peluda, baeteira, tapiocana, catrumana, fabril, industriosa, industrial, fria, arcaica, mítica, enigmática, asiática, assombrada, salubre e salutar, assobradada, municipal, municipalíssima, paroquial, marília e heliodora, de pedra-sabão, de hematita compacta, da sabedoria, de Borba Gato, Minas joãozinho, Minas plural, dos horizontes, de terra antiga, das lapas e cavernas, da Gruta de Maquiné, do Homem de Lagoa Santa, de Vila Rica, franciscana, barranqueira, bandoleira, pecuária, retraída, canônica, sertaneja, jagunça, clássica, mariana, claustral, humanista, política, sigilosa, estudiosa, comum, formiga e cigarra, labirintica, pública e fechada, no alto afundada, toucinheira, metalúrgica, de liteira, mateira, missionária, benta e circuncisa, tropeira, borracheira, mangabeira, comboeira, rural, ladina, cidadina, devota, cigana, amealhadora, mineral e intelectual, espiritual, arrieira, boiadeira, urucuiana, cordisburguesa, paraopebana, fluminense-das-velhas, barbacenense, leopoldinense, itaguareense, curvelana, belo-horizontina, do ar, do lar, da saudade, do queijo, do tutu, do milho e do porco, do angu, do frango com quiabo, Minas magra, capioa, enxuta, grotosa, garimpeira, sussurrada, sibilada, Minas plenária, imo e âmago, chapadeira, veredeira, zebuzeira, burreira, bovina, vacuum, forjadora, nativa, simplória, sabida sem desordem, sem inveja, sem realce, tempestiva, legalista, legal, governista, revoltosa, vaqueira, geralista, generalista, de não navios, de não ver navios, longe do mar, Minas sem mar, Minas em mim: Minas comigo. Minas."

Guimarães Rosa, nascido em Cordisburgo

Trecho retirado da revista O Cruzeiro (1957), numa declaração de amor a Minas Gerais

complexo Hidrotermal e Hoteleiro

POÇOS DE CALDAS

Sul de Minas

POPULAÇÃO: 166.111

Fundação: 1872



O conjunto Hidrotermal e Hoteleiro de Poços de Caldas possui três grandes prédios que se destacam na área central da cidade. Em um deles funciona um luxuoso hotel. Em outro, grandes salões para festas e apresentações artísticas. No terceiro, a famosa Thermas Antônio Carlos. Entremeando as edificações estão amplas praças, fontes e coreto, tudo isso pontilhado de árvores, flores e gramados, que fazem deste espaço um dos mais procurados pelos turistas que enchem a cidade durante todo o ano, especialmente no inverno, quando podem ocorrer temperaturas negativas.

Está localizada onde, em 1826, foram abertos os primeiros poços de águas sulfurosas naturalmente aquecidas. A área de tombamento é constituída pelas praças Pedro Sanches, Parque José Affonso Junqueira e Praça Getúlio Vargas, Praça Elizário Junqueira e Praça Major Luiz Loyola. Foi tombado em 1989.

casa dos contos

OURO PRETO
Metropolitana de BH
POPULAÇÃO: 73.994
Fundação: 1711



A construção do grande casarão do administrador de impostos da capitania de Minas Gerais, João Rodrigues de Macedo, abrigava também as salas para a administração desse negócio e, depois, a Junta da Real Fazenda e a Intendência do Ouro.

Como presidio, lá estiveram vários inconfidentes, dentre eles, o poeta, minerador e advogado Cláudio Manuel da Costa, que foi encontrado morto em uma de suas celas. A construção abriga uma senzala, que ainda sensibiliza o visitante para o horror dos tempos da escravidão.

Funcionou também como a Casa de Fundição do Ouro e a Casa da Moeda, entre 1820 a 1844.

Atualmente é a sede do Museu da Moeda e do Fisco e do Centro de Estudos do Ciclo do Ouro.

COLUNA MÁGICA

No destaque será lido o nome de uma das atrações da Praça da Liberdade, em Ouro Preto.

1	2	3	4	5	6	7
○	CAU			○		
	○ SEU		○		○	
	SE	○				○

1. Uma obra como "Coração de Estudante" ou "Paisagem da Janela"
2. Uma espécie de sofá de dois lugares
3. A cobertura de uma casa
4. O fundador do Islamismo, cujo livro sagrado é o Corão
5. O animal símbolo do time do Cruzeiro
6. Faixa territorial banhada pelo mar
7. Um caderno pessoal de memórias

Use estas sílabas:

Â	CA	CAU
DI	DO	LHA
LI	MA	MÉ
MÚ	O	PO
RA	RAL	RIO
SA	SE	SEU
SI	TE	TO



Imagine o impacto e o horror sentido pelos moradores de Ouro Preto quando se depararam com a cabeça do mártir dos Inconfidentes, Tiradentes, exposta em um poste na praça principal da cidade, em 1792! Joaquim José da Silva Xavier tem hoje um monumento erigido em sua memória, na Praça da Liberdade, onde estão instalados o Museu da Inconfidência que, na época, funcionava como cadeia e também como Casa da Câmara e o Palácio dos Governadores. A região era chamada de morro de Santa Quitéria.

complexo Ferroviário

SÃO JOÃO DEL-REI
Campo das Vertentes
POPULAÇÃO: 89.653
Fundação: 1713



A Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas foi considerada a primeira ferrovia de pequeno porte no Brasil. Dom Pedro II esteve presente, em 1881, na inauguração do trecho de São João del-Rei.

Os prédios das estações ferroviárias de São João del-Rei, de Tiradentes e o prédio do Museu Ferroviário (antigo armazém de carga) fazem parte deste conjunto tombado em 1989. Lá o visitante pode ver a locomotiva número 1, relíquia que transportou D. Pedro II e sua comitiva durante a inauguração da ferrovia.

Além dos prédios, podem ser vistos a rotunda, que funciona como se fosse uma garagem dos trens, diversas locomotivas e vagões, a oficina de manutenção, máquinas de fabricação inglesa e outras instalações do acervo.

CADÊ?

As palavras e termos abaixo fazem parte do dia a dia deste bem tombado em 1989 e restaurado em 2001. Todas as palavras estão escondidas no esquema. Encontre-as!

ALMOXARIFADO

ESTAÇÃO

PLATAFORMA

ARMAZÉM

FERROVIA

ROTUNDA

BITOLA

LAMBREQUIM

TIRADENTES

CARGA

LOCOMOTIVA

TRILHOS

COBERTURA

MARIA-FUMAÇA

TURISMO

COMBOIO

OLIVEIRA

VAGÕES

COMPOSIÇÃO

PARAOPEBA

VAPOR

A C Õ V Ã T M A R I A F U M A Ç A
 R O A N X Ã U O O A Z Õ L F N Ç J
 M B I L N U P R M C O M B O I O W
 A E I R M A L R I N Z J E A P D N
 Z R S V V O O B Ç S C A R G A ã E
 E T N P R F X W I Y M I V E R T S
 M U Y I A M D A L T E O T V A R T
 M R O T U N D A R V O O Q A O I A
 Z A A Q Õ X Y Ç I I M L R G P L Ç
 I L C N E P P L L W F S A Õ E H ã
 P L O C O M O T I V A A R E B O O
 T I R A D E N T E S F U D S A S K
 G T F Y O L O X B F E R R O V I A
 C O M P O S I Ç ã O Q S U P E L F
 D L A M B R E Q U I M P Q S W A Y

patrimônio imaterial - toque dos sinos



Ouvir e entender o que se ouve, nos dias de hoje, é para poucos. O mundo vive um tempo em que tudo está acelerado. A comunicação, seja por mensagens de texto ou por imagem, é instantânea. Descarta-se saberes antes mesmo de serem assimilados. Crianças em idade de alfabetização são bombardeadas com informações de todo tipo, por todos os meios. O acesso ao conhecimento é amplo, rápido e... de curta duração! O que é sucesso hoje, amanhã é passado. O que dizer, então, sobre a persistência de uma arte tão específica como a dos sineiros e os toques de sinos como forma de expressão?

Poucos sabem, mas a reprodução dos toques de um sino, atividade geralmente praticada por homens, tem vários significados. O conjunto destes sons como forma de comunicação dá identidade a regiões e diferencia comunidades religiosas. A marcação das horas, o anúncio de comunicações de interesse coletivo, de rituais e celebrações religiosas e atos fúnebres são parte desta "mídia".

Essa tradição se mantém viva principalmente em cidades históricas como São João del-Rei e Ouro Preto e são parte da identidade cultural da população local. Os sineiros começam o aprendizado desde criança e alguns são reconhecidos pela peculiaridade de seu toque.

Graças ao vínculo afetivo e de devoção destes mestres, o saber tocar passa de geração para geração, pela memória e pela habilidade, quando acompanham ou executam, de cor, um repertório não escrito de toques. São badaladas, repiques, pancadas e dobres que se misturam com as imagens dos monumentos, com os cheiros das montanhas e se instalam eternamente na memória de qualquer pessoa que os ouve.

CAMINHOS

Siga o caminho correto para formar um dos nomes pelo qual é conhecida a cidade de São João del-Rei

LAM	RA	ON
FA	DE	TER
NOS	SI	OS

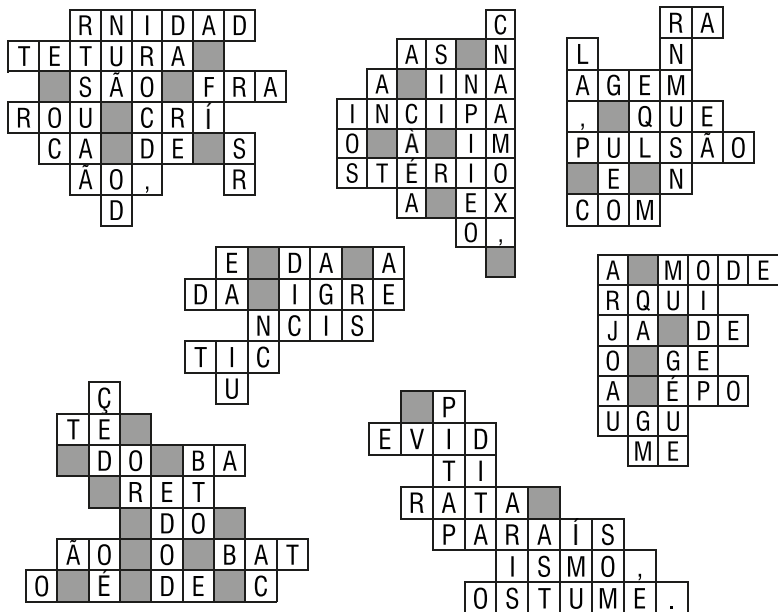
Ter ra



O Conjunto Moderno da Pampulha foi o primeiro bem cultural a receber o título de Paisagem Cultural do Patrimônio Moderno. Representa uma das mais grandiosas obras de Oscar Niemeyer.

É formada por quatro edifícios articulados em torno do espelho d'água de um lago artificial: Igreja de São Francisco de Assis, o Cassino (atual Museu de Arte da Pampulha), a Casa do Baile (Centro de Referência em Urbanismo, Arquitetura e Design de Belo Horizonte) e o late Golfe Clube (late Tênis Clube), construídos entre 1942 e 1943.

Ainda fazem parte do patrimônio painéis em azulejos, de Portinari, esculturas de artistas renomados e os jardins planejados por Roberto Burle Marx.



CASA DO BARÃO DE PONTAL

MARIANA

Metropolitana de BH

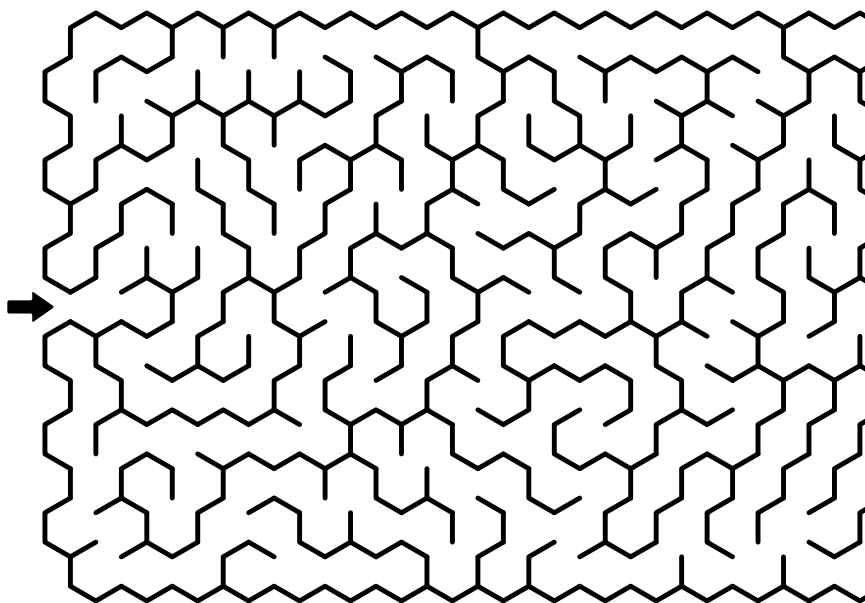
População: 60.142

Fundação: 1696



LABIRINTO

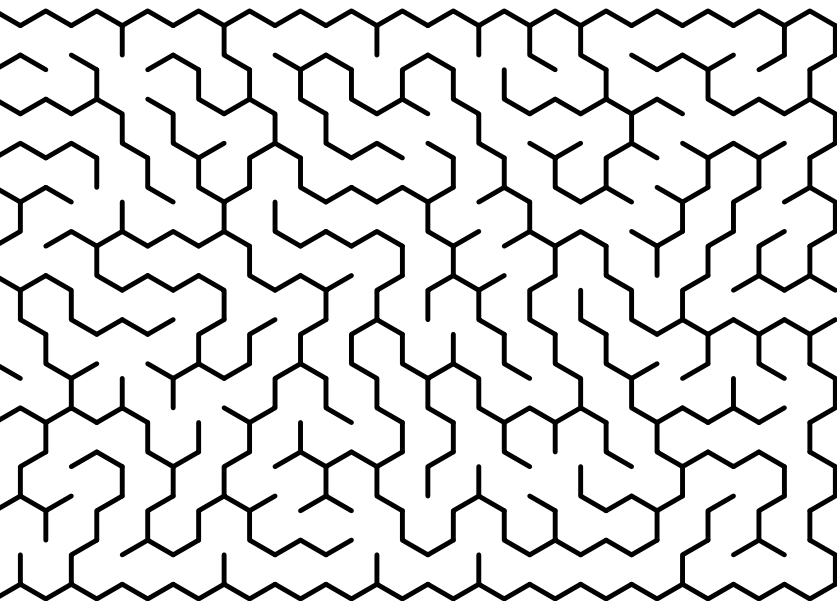
Consegue achar a saída?



Construída para uso residencial, a Casa do Barão de Pontal (Solar de Mariana) possui características únicas que a destaca dentre outros edifícios da época, como os dois pátios internos destinados à circulação, iluminação e ventilação, e as sacadas em pedra-sabão, ornamentadas com um rendado único.

Semelhante às quintas nobres portuguesas, essa curiosa obra forma, junto com as igrejas de São Francisco e a do Carmo, o conjunto arquitetônico da Praça João Pinheiro, no centro de Mariana.

CONHEÇA TAMBÉM: Outro ponto de interesse fica no distrito de Santa Rita Durão, com seu núcleo histórico composto pela capela de Nossa Senhora do Rosário e pela igreja de Nossa Senhora do Nazaré.



centro Histórico

TIRADENTES

Campo das Vertentes

POPULAÇÃO: 7.886

Fundação: 1718



A história de Tiradentes moldou a aparência e o feito de seu artesanato. Ferro e madeira são trabalhados de forma única, invocando a religiosidade e a intensidade da sua história, através de peças com as características linhas do barroco mineiro. Mesmo com a entrada de técnicas modernas de produção, sua estrutura é bastante condicionada à tradição, revelando os detalhes caprichosos aplicados pelos artistas locais. Madeiras de demolição, cabaças e azulejos são algumas das matérias-primas usadas para a criação de mesas, bancos, imagens do divino espírito santo, castiçais etc. Vale lembrar que todo esse esmero também é visto e saboreado à mesa dos restaurantes e cafés da cidade!

Andar por Tiradentes é voltar no tempo! A bruma de uma manhã fria, pelas ruas irregulares de pavimento pé de moleque, com seu casario de telhados coloniais, céu limpo, sem fios ou postes poluindo o visual, traz uma sensação de bem-estar que não dá pra descrever. Só estando lá!

Tombado pelo patrimônio nacional em 1938, o conjunto arquitetônico dessa cidade, que parece de faz de conta, garantiu a conservação de um patrimônio tipicamente colonial, além de vestígios da ocupação da cidade, da formação das suas quadras e também das áreas verdes, como a serra de São José.

Edificações com desenhos simples, com grandes portas e janelas, se alinham pelas ruas principais da cidade até se perderem pelas suas curvas. Alguns poucos sobrados guardam a história, a maioria deles, atualmente, mantendo repartições oficiais.

A igreja Matriz de Santo Antônio é um dos mais marcantes exemplares de arquitetura religiosa colonial mineira. De autoria de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, possui ornamentação muito rica, um grande órgão feito em Porto (Portugal) e instalado em 1788, relógios mecânico e de Sol (os das torres também produzidos em Porto) e entalhes em madeira.

LABIRINTO

Passe as letras para seus números correspondentes para ler uma variação de calçamento que foi muito utilizado em Tiradentes.

¹³A ⁵A ⁷A ¹⁵A ²E ⁹I

⁶C ³D ¹⁴N ⁸P ¹P ⁴R ¹²R ¹⁰S ¹¹T

1 2 3 4 5

6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

centro Histórico

DIAMANTINA
Jequitinhonha
POPULAÇÃO: 47.617
Fundação: 1831



||



||

Assim como Tiradentes, Diamantina possui um dos mais valiosos acervos de construções do período colonial, também tombado em 1938. Possui o título de Patrimônio Mundial, dado pela Unesco e seu estado de conservação muito bom.

Seus edifícios combinam engenhosidade e capacidade de adaptação, já que modelos europeus foram adaptados à realidade americana. O resultado é uma cultura original, com a cara de Minas. É marcante a dependência do processo de formação da cidade com a Serra dos Cristais, um dos primeiros pontos de desenvolvimento do pequeno povoado. Ruas sinuosas feitas com pedras planas e ausência de ordenação geométrica são características marcantes.

CÓDIGO SECRETO

Troque os símbolos pelas letras correspondentes para ler uma curiosidade sobre Chica da Silva, uma das mais importantes personagens da história da cidade



complexo Hidrotermal e Hoteleiro Do Barreiro

ARAXÁ

Alto Paranaíba

População: 105.083

Fundação: 1865



Assim como em Poços de Caldas, no sul do estado, Araxá possui águas termais de origem vulcânica, usadas em suas termas. O complexo hidrotermal e hoteleiro está encravado no meio de uma cratera, na bacia do rio Barreiro.

O conjunto de edifícios compreende as Termas, de 1944, o Grande Hotel, de 1945, e os parques e jardins, também de 1944, concebidos por Burle Marx.

Outras atrações são a antiga Casa de Força, a Igreja de Nossa Senhora das Graças e a Capela de Jesus Crucificado.

VAPT-VUPT

Nas casas em destaque será lido o nome de uma capela também tombada em Araxá.

Um edifício para habitação	Crise (como a epiléptica)	Um intervalo musical	Garantia, fiança	O pintor espanhol Salvador, do surrealismo		Assombrado de susto		Caminhar rapidamente	
▶	▼	▼	▼	Corpo celeste Cabana	▶	○			
(Fam.) Relógio de bolso, grande	▶			▼		○		Tronco de madeira	
Impres-sionar	▶					○		▼	
Destino, sorte	▶				Página da internet Desocupado	▶	○		
(Abrev.) Santo	▶			(Biol.) Veículo de transmissão Depósito para cereais	▶	○			
▶			Gosto A fêmea do cavalo	▶	▼	○			O típico refrigerante brasileiro
Viagem aérea	Carinhosa Sobra de alimento	▶	▼			○	As iniciais da famosa Galisteu Alforje	▶	▼
Movimento para trás	▼	Um tipo de batom 5	▶			○	▼	Sigla da Bahia	
▶		▼			Aldeia de índios Papagaio	▶	○	▼	
Local para se lavar louças	▶			Ferir com ferrão Sem guerra	▶	○			
Arquivo Nacional	▶		Um brinquedo de criança (Quím.) Hélio	▶	▼	○		(Ingl.) Na moda	
Ato de bravura	O Colorado, personagem da série de comédia	▶	▼			○		▼	
▶						Agência Nacional de Águas	▶		

matriz de nossa senhora dos prazeres

SERRO

Metropolitana de BH

POPULAÇÃO: 20.993

Fundação: 1714



Não há registro de data da construção dessa simpática capela. A edificação fica em terreno elevado e conserva quase intactas suas linhas originais. Dentro dela, piso em campas, confessionários conjugados à balaustrada da nave, púlpitos com escada de acesso aparente e a pia batismal formam um elegante conjunto.

CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida

Localizada no distrito de Córregos, possui o padrão arquitetônico típico das primeiras igrejas de Minas. A fachada frontal apresenta-se chanfrada, com torre sineira única central.

Capela de Nosso Senhor dos Passos

Foi construída no ponto mais alto do distrito de Córregos.

Sua estrutura lembra um pequeno templo oriental, o que lhe dá identidade muito própria.

Núcleo Histórico de Córregos

Possui traçado urbano típico do período colonial, com o eixo principal configurado entre a Capela do Senhor dos Passos e a Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida, de calçamento de pedra irregular com passeios gramados. As igrejas encontram-se em posição de destaque.

PALAVRAS CRUZADAS

Nas casas em destaque será lido o nome do distrito onde se localiza esse bem

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1								■	○						■	
2							■		○					■		
3						■			○			■				
4		■							○		■					
5					■				○	■						
6	■							■	○							■
7			■				■		○				■			
8				■					○					■		
9						■			○						■	
10							■		○			■				

DICAS: Mazela: Mega; Pilati: Sonar

HORIZONTAIS

1. Tapete usado junto à porta de entrada · (Fig.) Pobreza, penúria
2. Princípio, começo · Cidade de Minas Gerais, no sudeste do estado · As letras separadas pelo N
3. Radar submarino · (Fig.) Fonte de onde se extrai número significativo de informações · Mais ruim
4. Serviço · O navegador Álvares Cabral, "descobridor do Brasil"
5. O oposto de sorte · (Bíbl.) O primeiro homem · Armadilha, emboscada
6. Um animal como a caranguejeira · Diz-se de envelope, pacote que foi aberto abusivamente
7. (Quím.) Manganês · O K do baralho · O Chico personagem caipira de Mauricio de Sousa · M
8. O "eu" da psicanálise · Padre · Ordem de Serviço
9. De um país do Reino Unido · 11º
10. Brisa · Genitália · A planta marinha que envolve o sushi

VERTICAIS

1. Litoral · Um milhão, usado como unidade de medida em informática
2. Círculo metálico · Ficar bravo
3. Colorir · Saudação entre amigos
4. Segurar · O centro do... Oregon
5. Produto para dar brilho · Em + esse
6. Hospital Militar · Um estado do NE
7. Personagem de fábula · (Quím.) Cobre
8. Mulher desprezível e miserável · Propriedades pessoais
10. Título cotado na Bolsa · O mesmo que índice
11. (Red.) Parque de animais · (Pop.) Pequeno pedaço de qualquer coisa
12. Espírito Santo · (Arquit.) Cada um dos pilares que sustentam edifícios
13. Extensão da gola do paletó · Grande ave sul-americana
14. Duração total da vida · Terminação dos álcoois
15. Chefe de empregados domésticos
16. Um lado da moeda · A aqui presente

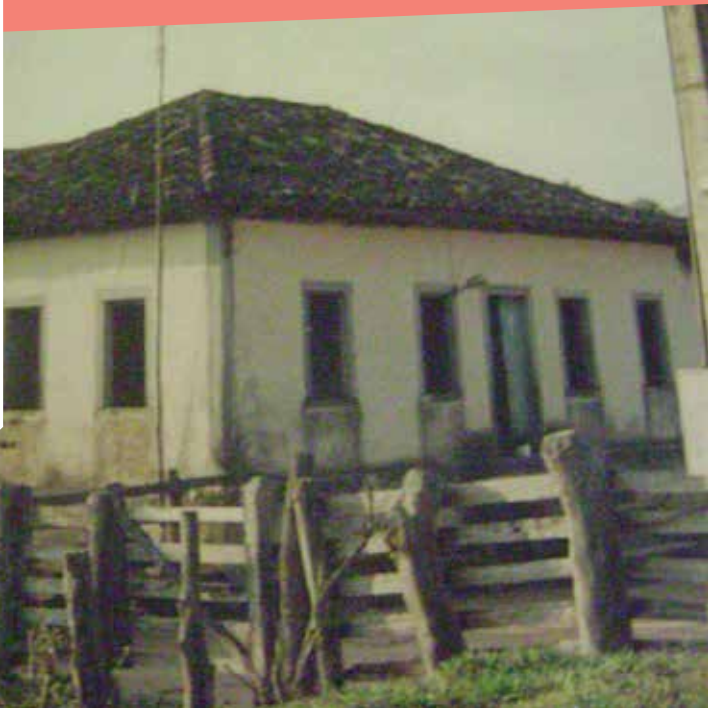
Quilombo do Ambrósio

IBIÁ

Alto Paranaíba

POPULAÇÃO: 25.035

Fundação: 1938



Localizado na divisa de Ibiá e Campos Altos, o Quilombo do Ambrósio foi o segundo ponto da região em que escravos fugidos se fixaram. Anteriormente haviam montado sua base na região das atuais Cristais e Formiga.

Esta segunda ocupação ocorreu após a morte do rei Ambrósio, morto em batalha contra a Coroa Portuguesa. Estima-se que cerca de 15.000 negros viveram nessa ocupação. Foi o maior e o que por mais tempo permaneceu em atividade em Minas Gerais

Em outubro de 2018, o quilombo Manzo Ngunzo Kaiango foi reconhecido como patrimônio cultural de natureza imaterial do estado de Minas Gerais. Trata-se de uma comunidade quilombola localizada em Belo Horizonte e Santa Luzia, que oferece atividades e rituais sociais e religiosos que valorizam a cultura afro-brasileira, através da reafirmação da identidade dos descendentes de escravos. Candomblé, capoeira, samba de terreiro e artesanato são algumas das formas de manutenção de suas tradições.

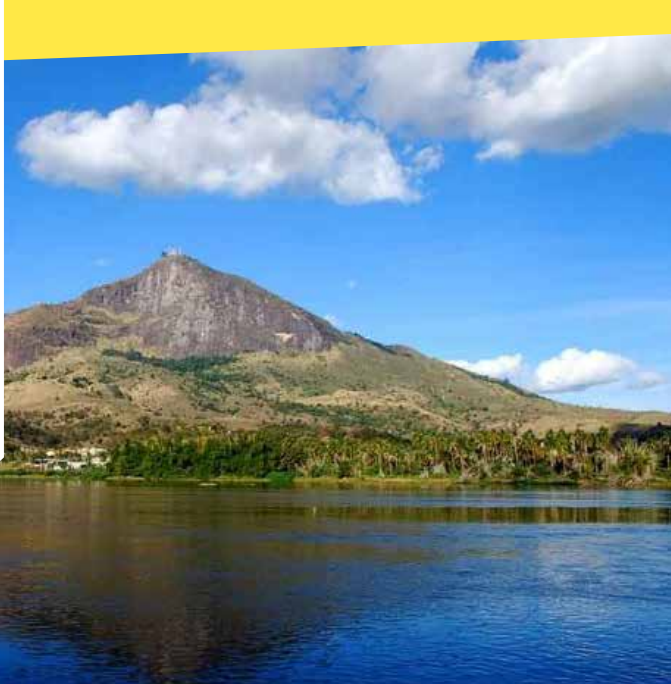
PICO DO IBITURUNA

GOVERNADOR VALADARES

Vale do Rio Doce

POPULAÇÃO: 278.685

Fundação: 1938



SILABALOCA

*Coloque as sílabas nos espaços corretos, na página ao lado,
para ler o nome de outros quatro bens tombados.*

1

A DO DOU E GO LA LA MI PA RO SU

2

BÉ CO DO I PI TAM

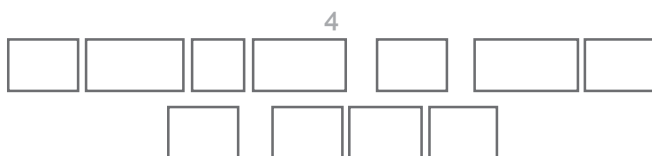
3


BRAL CA DO RA SER

4

BO CA ÇA CHO DA DO EI
FU MA RAS TOM

De grande importância para a ocupação da região, tanto pela sua imponência graças aos mais de 1.100 metros de altitude quanto pela sua posição estratégica próxima ao rio Doce, facilitando a ligação do interior com o litoral, o pico já possui citações em 1573, nas primeiras explorações do local. O nome, de origem indígena, significa "montanha negra" ou "nuvem negra". É um dos mais famosos pontos para a prática de voo livre do mundo, com condições térmicas muito boas. O fato de seu topo ficar a quase 1.000 metros de altura em relação ao rio Doce, favorece essas condições, propiciando lindos voos.



A photograph showing a person in a red shirt playing a tambourine. The person is wearing a red t-shirt with some text on it, including "SÃO PAULO" and "1913". The background is decorated with blue and yellow ribbons and a small portrait of a man. The scene is part of a Folia de Minas performance.

N Em janeiro de 2017 as folias de Minas foram tombadas como patrimônio cultural do nosso estado. São manifestações culturais-religiosas de grupos como Reis Magos, Divino Espírito Santo e São Benedito, dentre outros. Também são chamadas "ternos" ou "companhias" e são parte indissociável da expressão religiosa e cultural mineira, através das celebrações, festas e saberes. Cantadores, tocadores e outros personagens, como reis, palhaços e bastiões, desfilam pelas ruas e visitam casas de devotos distribuindo bênçãos e recolhendo donativos. Seguem a bandeira simbólica de um grupo. É difícil encontrar uma cidade ou distrito que não tenha um evento tipicamente regional de folia.

SIMBIOSE

Para cada número há uma letra correspondente.

A partir das letras já inseridas e das dicas dadas, preencha o passatempo.

Comece a colocar as letras pelas sequências mais óbvias, como QU, RR, SS, ÃO, ÕES. Será lido um texto sobre a Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.

1	2	3	2	4	5	6	Ç	Ã	9			
■	10	11	2	■	5	2	12	5	2			
13	2	14	15	6	■	9	■	13	16	14	1	
5	2	15	16	13	17	9	■	5	2	3	16	
18	16	9	13	9	■	17	16	14	2	16	5	
9	,	■	12	5	16	14	1	16	12	6	3	
17	2	14	15	2	■	1	9	17	9	■	2	
3	9	■	8	6	13	■	1	9	17	11	14	
16	8	6	8	2	13	■	14	2	18	5	6	
13	.	■	2	■	5	2	6	3	16		Z	6
8	6	■	14	9	■	13	2	18	11	14	8	
9	■	8	9	17	16	14	18	9	■	8	2	
■	9	11	15	11	4	5	9	,	■	2	17	
■	1	7	6	12	6	8	6	■	8	9	■	
14	9	5	15	2	,	■	14	9	■	V	6	
		3	2	■	8	9	■	J	2	10	11	
		16	15	16	14	7	9	14	7	6	.	

1 2 3 4 5 6 A 7 8 9 Q
 10 11 12 13 14 N 15 16 17 M 18

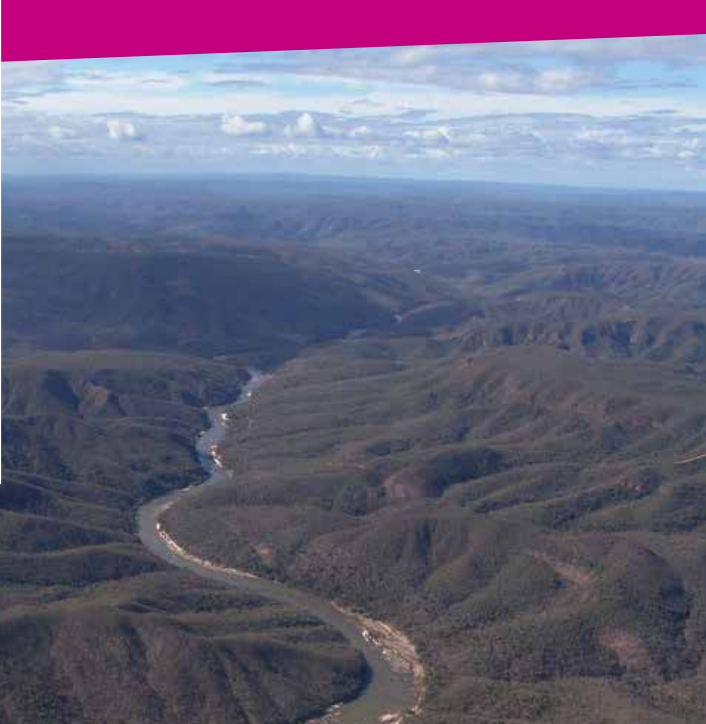
Bacia do rio Jequitinhonha

JEQUITINHONHA

Jequitinhonha

POPULAÇÃO: 25.305

Fundação: 1811



A Com nascentes na linda cidade do Serro, que surgiu graças às riquezas minerais que o próprio rio fornecia, o Jequitinhonha desce a serra do Espinhaço formando cachoeiras e cascatas únicas, graças às formações rochosas e também às cores de suas águas e areias.

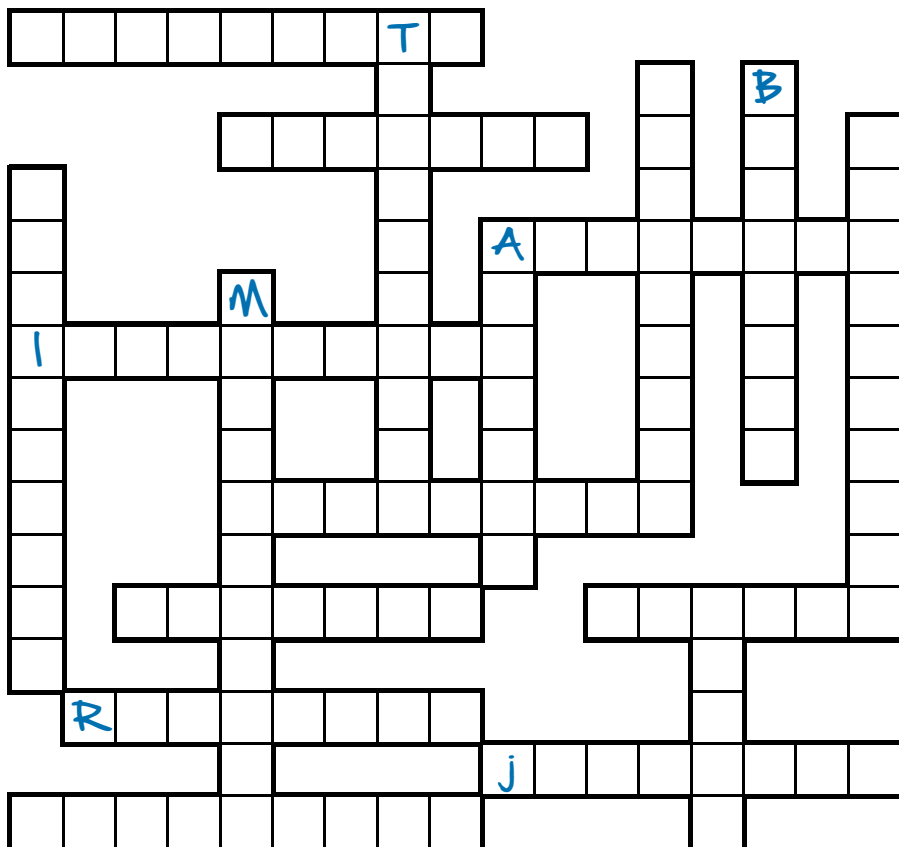
Corre por quase 1.100 quilômetros, cortando uma das regiões mais pobres do estado, até desaguar na cidade de Belmonte, na Bahia. É pontuado por vilarejos, povoados, distritos e cidades que guardam as histórias do ciclo do ouro e da exploração de diamantes.

Expressões culturais como os cânticos das lavadeiras, os violeiros, as bonecas e peças de barro e os trabalhos em madeira, couro e cerâmica escancaram as diversas influências que formaram o povo local, compostos por povos indígenas, africanos e europeus.

Sob um clima de poucas chuvas e temperaturas bastante altas, o povo carrega e mantém como grande riqueza as marcas da sua cultura secular, através de seus artesanatos, festas e tradições.

ENCAIXE

Tente encontrar as palavras abaixo.
São termos que têm ligação com a produção dos queijos mineiros.



ALMENARA

DATAS

MALACACHETA

ARAÇUAÍ

FELISBURGO

MEDINA

BOCAIÚVA

GUARACIAMA

RUBELITA

CAPELINHA

ITACAMBIRA

SALINAS

CARBONITA

JACINTO

TAIOBEIRAS

CRISTÁLIA

JORDÂNIA

TURMALINA



Cataguases possui o conjunto urbano tombado pelo patrimônio histórico e artístico nacional graças ao acervo de arquitetura modernista construído entre as décadas de 40 a 60, por profissionais como Oscar Niemeyer, Aldary Toledo e Francisco Bolonha, dentre outros. Nomes famosos do paisagismo e das artes plásticas também têm obras assinadas na cidade, como Cândido Portinari, Djanira, Anísio Medeiros e Burle Marx. Painéis e mosaicos criados por modernistas decoram fachadas de edifícios.

Um dos carros-chefes da promoção da riqueza cultural dessa cidade da Zona da Mata foi a prosperidade alcançada com a produção agrícola centrada no café. Outra forma de fomento para esses valores foi a chegada da ferrovia, aproximando o município do Rio de Janeiro e incentivando a troca de saberes e experiências entre seus habitantes.

Não deixe de conhecer:

Chácara de Dona Catarina

Estação Ferroviária

Fábrica Fiação e Tecelagem

Hotel Cataguases

Ponte metálica sobre o rio Pomba

Residência de Francisco Inácio Peixoto

1. Ir passear para outras cidades
2. O tesouro da ostra
3. 1x1 ou 2x2
4. Fileira, série
5. (Gir.) Otário
6. (Pop.) Cachaça
7. Adoecer
8. Não declarar, sonegar
9. Um mamífero como a jubarte
10. Número composto por três dezenas
11. Harmonia musical
12. A sétima arte
13. Uma área como a Sudeste
14. Cidade paulista, próxima a Limeira
15. Situação de aflição ou ansiedade

Use estas sílabas:

A	A	A	A	A	ÃO	BA	BI	CA	CI	CO
COR	DE	EM	FO	GI	JAR	LA	LEI	MA	MAR	MI
NE	O	PA	PÉ	QUE	RA	RAS	RE	REN	RI	RO
SU	TA	TA	TE	TIR	TRIN	TROU	VI	XA		

RESPOSTAS

Pg. 5

C	A	D	J		S	G
V	E	N	D	E	R	R
O	S	O	D	I	A	D
E	S	C	L	A	R	E
	R		R	O	M	A
T	E	L	B	A	L	I
C	A	R	U	S	O	A
L	P	U	T	I	N	T
D	E	S	A	T	E	N
N	E	I	L	O	R	A
T	R	I	L	H	A	A
I	O	I	O	B	A	M
	A	N	A	R	O	E

Pg. 7

M	U	CAU	TE	MA	RA	LI	DI
S	I	SEU	LHA	O	PO	TO	A
CA	SE	DO	MÉ	SA	RAL	RIO	

Pg. 11

Terra onde os sinos falam

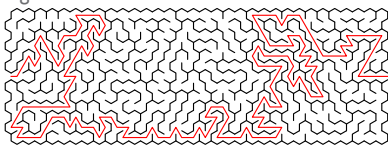
Pg. 9

A	C	O	V	Á	T	M	A	R	I	A	F	U	M	A	Ç	A
R	O	A	N	X	A	D	O	O	A	Z	O	L	F	N	C	J
M	B	I	L	N	A	P	R	M	C	O	M	B	O	I	O	W
A	E	I	R	M	A	R	I	N	Z	J	A	P	D	N		
Z	R	S	V	L	O	B	S	C	A	R	G	A	A			
E	T	N	P	R	F	A	L	I	M	V	E	R	T	S		
M	U	I	A	M	D	A	L	T	E							
M	R	O	T	J	N	D	A	R	O							
Z	M	A	O	O	X	Y	C	I	T	I	N	L	R	G	P	L
I	L	C	N	E	P	O	L	L	W	F	A	O	E	H	A	O
P	L	O	C	O	M	O	T	I	V	A	R	E	B	O		
T	I	R	A	D	E	N	T	E	S	F	U	D	S	A	S	K
G	T	F	Y	O	L	O	X	B	F	E	R	R	O	V	I	A
C	O	M	P	O	S	I	Ç	Ã	O							
D	L	A	M	B	R	E	Q	U	I	M	P	Q	S	W	A	Y

Pg. 12

A	M	O	D	E	R	N	I	D	A	D	E	D	A	A
R	Q	U	I	T	E	T	U	R	A	D	A	I	G	R
J	A	D	E	S	A	O	F	R	A	N	C	I	S	C
O	G	E	R	O	C	R	I	T	I	C	A	S	N	
A	E	P	O	C	A	D	E	S	U	A	I	N	A	
U	G	U	R	A	Ç	A	O		P	R	I	N	C	I
L	M	E	N	T	E	D	E	V	I	D	O	A	I	M
A	G	E	M	D	O	B	A	T	I	S	T	E	R	I
P	U	L	S	A	O	D	O	P	A	R	A	I	S	O
E	N	A	O	B	A	T	I	S	M	O				
C	O	M	O	E	D	E	C	O	S	T	U	M	E	

Pg. 14/15



Pg. 17

Pedra Capistrana

Pg. 18

Era tão respeitada
que ganhou o apelido
"Chica que Manda"

Pg. 25

O	S	P	R	I	M	E	I	R	O	S	E	S
C	R	A	V	O	S	N	O	B	R	A	S	I
L	F	O	R	A	M	O	S	I	N	D	I	
O	S		S	O	P	O	R	V	O	L	T	
A	D	E	1	5	4	0		O	S	H	O	
L	A	N	D	E	S	E	S	T	R	O	U	X
R	A	M	O	S	P	R	I	M	E	I	R	O
S	N	E	G	R	O	S	A	F	R	I	C	A
N	O	S	P	A	R	A	T	R	A	B	A	L
H	A	R	E	M	N	A	S	P	L	A	N	T
A	Ç	O	E	S	D	E	C	A	N	A		

Pg. 21

			D	A	C		
C	A	S	A	S	T	R	O
C	E	B	O	L	A	O	R
E	M	O	C	I	O	N	A
S	I	N	A	S	I	T	E
S	T	O	V	E	C	T	O
V	O	S	A	B	O	R	
	M	E	I	G	A	A	G
X	G	L	O	S	S	U	
R	E	C	U	O	T	A	B
P	I	A	F	O	C	A	R
A	N	P	I	A	O	A	
	C	H	A	P	O	L	I
P	R	O	E	Z	A	A	N

Pg. 23

C	A	P	A	C	H	O	M	A	Z	E	L	A		
O	R	I	G	E	M	V	I	C	O	S	A			
S	O	N	A	R	F	I	L	A	O	P	I	O		
T		T	R	A	B	A	L	H	O	P	E	D	R	O
Z	A	R	A		A	D	A		O	C	I	L	A	D
A	R	A	N	H	A		V	I	O	L	A	D	O	
M	N	R	E	I		B	E	N	T	O	E	M	E	
E	G	O	S	A	C	E	S		D	O	T	E	O	S
G	A	L	E	S		U	N	D	E	C	I	M	O	T
A	R	A	G	E	M	S	E	X	O	A	L	G	A	

Pg. 27

Lagoa e Lapa do Sumidouro
Pico do Itambé
Serra do Cabral
Cachoeiras do Tombo da Fumaça

Pg. 29

C	E	L	E	B	R	A	Ç	A	O
Q	U	E	R	E	P	R	E		
S	E	N	T	A	O	S	I	N	C
R	E	T	I	S	M	O	R	E	L
G	I	O	S	O	M	I	N	E	I
O		P	R	I	N	C	I	P	A
M	E	N	T	E	C	O	M	O	E
L	O	D	A	S	C	O	M	U	N
I	D	A	D	E	S	N	E	G	R
S		E	R	R	E	A	L	I	Z
D	A	N	O	S	E	G	U	N	D
O	D	D	O	M	I	N	G	O	D
O	U	T	U	B	R	O		E	M
C	H	A	P	A	D	A	D	O	
N	O	R	T	E		N	O	V	A
L	E	D	O	J	E	Q	U		
I	T	I	N	H	O	N	H	A	I

Pg. 31

C	A	R	B	O	N	I	T	A								
			A				C	B	O	C	G					
		S	A	L	I	N	A	S								
F			O				A	P								
E			B	E	R		A	L	M	E	N	A	R	A		
L			M				I	R								
I	T	A	C	A	M	B	I	R	A	L	I	U	A	C		
S			L				R	C								
B			A				A	U	H	A						
U			C	R	I	S	T	A	L	I	A					
R			A				I									
G			J	A	C	I	N	T	O		M	E	D	I	N	A
O			H													
			R	U	B	E	L	I	T	A						
			T													
T			J	O	R	D	A	N	I	A						
T			T													
T			T													

Pg. 32

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
V	P	E	R	T	B	A	O	B	T	A	C	R	A	S
I	E	M	E	R	I	C	M	A	R	C	I	E	R	U
A	R	P	N	O	R	A	I	L	I	O	N	G	A	F
J	O	A	Q	U	I	M	T	E	N	R	E	I	R	O
A	L	T	U	X	T	A	I	I	T	D	M	A	A	C
R	A	E	E	A	A	R	R	A	A	E	A	O	S	O



ICMS - MG

**LEI ESTADUAL
DE INCENTIVO
À CULTURA**

CULTURA - FAZENDA

APOIO

GT TOGNI S/A
Materiais Refratários

 **DME**
Poços de Caldas

 **POÇOS DE
CALDAS
CULTURA**
MUNICÍPIO DE CALDAS

INCENTIVO

SECRETARIA DE
CULTURA

 **MINAS
GERAIS**
GOVERNO DE TODOS